## Confiança na urna eletrônica vai a 82%

## Confiança nas urnas eletrônicas chega a 82%, mostra Datafolha

Taxa favorável ao atual sistema estava em 69% em 2020, segundo instituto; Bolsonaro lidera ataques às urnas

são paulo Subiu a confiança da população nas urnas ele-trônicas usadas nas eleições

trônicas usadas nas eleições no país, segundo o Datafolha. Pesquisa realizada pelo instituto entre terça (22) e quartafeira (23) aponta que 82% dos entrevistados disseram que confiam no sistema eletrônico de votação, ante 17% que afirmam que não confiam. No levantamento anterior, girio em desembro de 2006.

No levantamento anterior, feito em dezembro de 2020, pouco depois das eleições municipais daquele ano, a taxa de confiança era de 69%, ante 29% de céticos do sistema. O Datafolha ouviu nesta rodada 2,56 pessoas em 18 municipios de todo o país. A margem de erro máxima é de dois noutos neceptuais para mais noutos neceptuais para mais

pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de

ou para menos, com nivel de confiança de 95%. O grupo dos que apoiam as urnas eletrónicas é dividi-do entre os que confiam mui-to (47%) e confiam um pouco (35%). Também nesse subi-tem há uma alta em relação a 2020: os que confiavam muito 2020: os que confiavam muito eram só 33% naquela ocasião.

O instituto também pergun-tou aos entrevistados agora

se seria melhor o país voltar ao sistema de voto em papel, que vigorava até os anos 1990. Disseram que é melhor o

que vigorava ate os anos sopo-Disseram que é melhor o Brasil continuar com urnas eletrónicas 77%, e 20% de-fenderam a volta ao papel. No fim de 2020, o placar esta-va em 73% a 23%. O apoio ao atual sistema é alto mesmo entre os eleito-res do presidente Jair Bolso-naro (PL), principal crítico das urnas eletrónicas. A taxa de confiança no segmento da população restrito a eleitores de Bolsonaro é de 70%. O presidente tem dito, sem apresentar nenhuma evidên-cia, que venceu o pleito de 2018 no primeiro turno e que houve fraude na ocasião. Desde o levantamento an-

Desde o levantamento anterior do Datafolha, em 2020.

terior do Datafolha, em 2020, cele trouxe o assunto para o topo de sua agenda de prioridades, no que foi seguido por seus apoiadores.

A militância do presidente contra as urnas eletrônicas chegou ao ponto de ele promover uma live de mais de duas horas, em julho passado, exclusivamente nara levan. exclusivamente para levan-tar suspeitas sobre a confia-bilidade do sistema.

de um militar da reserva identificado como "analista de in-teligência", ele exibiu teorias

teligência", ele exibiu teorias que circulavam há anos pela internet e que já tinham sido desmentidas anteriormente. A iniciativa de promover a live levou o presidente a se tornar investigado também no chamado inquérito das fake news em tramitação no fake news, em tramitação no Supremo Tribunal Federal.

Supremo Tribunal Federal.

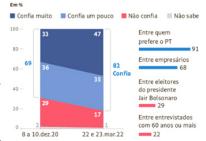
Também naquela época,
sob pressão do bolsonarismo, a Câmara dos Deputados
apreciou proposta para instituir o voto impresso. O projeto foi ao plenário em 10 de
agosto e recebeu votos favoráveis de 229 dos 513 deputados, quantidade insuficiente
para a aprovacio. para a aprovação.

para à aprovação.
Ainda assim, o assunto se
manteve nas discussões políticas e foi uma das principais
pautas dos atos de raiz golpista promovidos pelo presidente e por seus apoiadores
no Sete de Setembro.
Odebate só arrefeceu quando o próprio Bolsomaro, pressionado por aliados e desgastado pelos atritos com o Su-

tado pelos atritos com o Su-premo, baixou o tom.

"Passamos a acreditar no

## Aumenta a confiança na urna eletrônica



Maioria prefere continuar com o sistema atual



voto eletrônico", afirmou ele, alvos de Bolsonaro.

woto eletrônico", afirmou ele, em novembro. Na ocasião, o presidente citou a participação das For-cas Armadas em comissão do TSE (Tribunal Superior Elei-toral) sobre a segurança e transparência do sistema. A iniciativa de indicar um mi-litar para o grupo foi do mi-litar para o grupo foi do militar para o grupo foi do mi-nistro Luís Roberto Barro-so, então presidente da corte eleitoral e um dos principais

Apesar do recuo no discur-Apesar do recuo no discur-so, o presidente continuou fa-zendo ataques às urnas. Emiti-de fim de ano, disse, nova-mente sem apresentar provas, que no pleito de 2018, quan-timero de candidato à época, aparecia na tela a imagem do ex-presidente Lula (PT), que nem mais concorria. nem mais concorria

Neste ano, afirmou que os

militares da comissão no TSE apontaram falhas no siste

apontaram falhas no sistema —mas eles apenas ha-viam pedido informações e esclarecimentos. No meio político, há receio de que Bolsonaro ou seus apoiadores usem a suposta falta de confiabilidade do sis-tema de votação eletrônico como pretexto para não reconhecer eventual derrota elei-toral em outubro. toral em outubro.

torai em outupro.

O temor é de uma repetição da situação vivida nos
Estados Unidos entre 2020 e
2021, quando eleitores do então presidente Donald Trump,
derrotado na votação, causaram tumultos e invadiram o
Congresso em protesto. Congresso em protesto. No ano passado, Bolsonaro

chegou a ameaçar a não rea-lização da eleição.

lização da eleição.
Como era de se esperar, a taxa de confiança nas urnas eletrônicas avança entre quem
não declara voto em Bolsonaro no Datafolha. Quando
os entrevistados são apenas
eleitores do ex-presidente Lula, 89% dizem confiar nas urnas eletrônicas — na nopula-

la, 89% dizem confiar nas ur-nas eletrónicas —na popula-ção em geral são 82%. Entre os eleitores do presi-dente, a porcentagem que de-fende a volta do voto em papel pula para 40% —são 20% na totalidade do levantamento. Considerando apenas quem afirma que votará no ex-juiz

afirma que votará no ex-juiz Sergio Moro (Podemos), 86% preferem que o país continue usando umas eletrônicas. O

usando umas eletrônicas. O apoio ao atualsistema é maior entre jovens de 16 a 24 anos —87%— do que entre idosos de 60 anos ou mais —77%. No recorte regional, a confiança é maior no Nordeste (86%) do que no Sudeste (96%) a faixa da população com renda familiar mensal de cinco a dez subirios mídimas estados com contra configuração de com contra cinco a dez salários mínimos, o índice recua para 78%.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Pagina: 8